

1. Conhecimento do Conteúdo

Compreende o conhecimento específico dos princípios teóricos de uma disciplina, quando para Shulman é necessário além do domínio do conteúdo, conhecer a associação teórica à prática e suas relações com os outros conhecimentos.

Este conhecimento relaciona-se também à estrutura da matéria e seus princípios de organização teórico e conceitual, quando Shulman indica que o professor precisa de uma postura flexível e com compreensão multifacetada, para realizar explanações alternativas de um mesmo conteúdo, contemplando os diferentes níveis de aprendizagem, contextualizando esse conteúdo em algo compreensível à realidade discente.

2. Conhecimento Pedagógico Geral

Caracteriza-se pelo conhecimento sobre os métodos de ensino, as estratégias de manejo em sala de aula e a organização que transcendem a matéria específica de uma disciplina e que emergem da prática docente.

Shulman afirma que não há uma única forma eficiente de se ensinar um conteúdo, o professor deve dispor de várias alternativas para a representação desse conteúdo. E é por meio do conhecimento pedagógico geral que o professor manifesta suas concepções docentes e seus princípios educacionais, quando utilizando um planejamento prévio, ele define suas estratégias pedagógicas e planeja sua aula, buscando superar o simples domínio do conteúdo, alcançando desta forma, objetivos mais amplos relacionados à formação de seus alunos.

3. Conhecimento do Currículo

Relaciona-se ao conhecimento da organização curricular, da distribuição das disciplinas e ementas com seus objetivos formativos, que irão subsidiar a prática dos professores, sendo necessária uma reflexão crítica do currículo, para que auxilie no entendimento dos discentes.

Nesse bloco são agrupados ainda, os materiais disponíveis para elaboração e execução das aulas, como livros didáticos, os materiais concretos e os *softwares* educacionais, além da prática da interdisciplinaridade, quando se espera que os professores consigam estabelecer relações entre os conteúdos abordados em sua disciplina paralelamente às outras matérias.

Estes conhecimentos dos materiais curriculares disponíveis para o ensino de um assunto particular e o conhecimento sobre as diferentes possibilidades de abordar um mesmo assunto auxiliam no planejamento e distribuição das aulas, do acordo com a organização dos conteúdos e os objetivos do período letivo.

4. Conhecimento sobre os alunos e suas características

O conhecimento que o professor tem sobre os comportamentos e preocupações dos discentes dentro e fora da sala de aula o sensibiliza para estreitar a relação professor-aluno, quando este entendimento peculiar da dimensão social e cognitiva, favorece o estabelecimento de diferentes estratégias que possam favorecer o processo de ensino aprendizagem, estimulando a compreensão e a aprendizagem destes alunos.

Para que os conteúdos sejam adaptados às particularidades sociais, culturais e psicológicas dos alunos e que favoreçam o aprendizado, conhecer os alunos torna-se um dos pilares da base de conhecimentos para o ensino, quando o professor pode definir como lidar com a diversidade de concepções encontradas em sala de aula, para que as estratégias implementadas por ele na situação de ensino e aprendizagem, possam ajudar a organizar a interpretação e a compreensão dos alunos, contribuindo para a reconstrução de seus conhecimentos sobre o assunto.

5. Conhecimento do contexto educacional

São os conhecimentos dos elementos relacionados ao local onde o docente atua e refere-se ao conhecimento das normas e rotinas institucionais, fundamentais para que se consiga transcender o ambiente de sala de aula, ampliando a visão do docente em relação à formação discente.

O conhecimento do contexto advoga em favor da necessidade de que os futuros professores conheçam os processos de organização e de gestão da sala de aula e da escola, adquirindo condições de adaptar os demais integrantes da base de conhecimentos às especificidades do contexto.

Sendo que este contexto educacional constitui-se do conhecimento de três âmbitos, denominados: microcontexto (sala de aula), mesocontexto (escola) e macrocontexto (comunidade), formados a partir da interação dos professores com diferentes alunos, alcançando estas particularidades sociais e culturais.

6. Conhecimento dos fins, propósitos e valores educacionais e sua base filosófica

Estes conhecimentos relacionam-se à atuação docente, que deve estar alinhada ao intuito de atingir os objetivos formativos estabelecidos por leis vigentes, quando deverá conhecer a história, legislação, valores e diretrizes educacionais, e suas bases filosóficas e históricas deverão estar consonantes aos objetivos da educação e formação.

Aplicado à legislação Brasileira, um documento exemplifica a necessidade destes conhecimentos: as DCNs. Quando as DCNs de cursos da saúde instituem que a formação deverá atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS, assegurando integralidade da atenção e humanização do atendimento. Além de este profissional necessitar conhecer os valores políticos e os atos normativos da profissão e participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do SUS, atuando nas políticas de planejamento em saúde.

Por sua vez, este professor problematizará os fatores condicionantes e determinantes e as respectivas políticas de saúde vigentes, orientando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde doença.

7. Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC)

O CPC é o que distingue um professor excelente de alguém que apenas sabe a própria disciplina, pois além de conhecer sua própria disciplina, o professor também deve entender como transformar seu conhecimento em experiências que irão dar suporte ao aprendizado dos alunos, de forma a estimular e aprofundar a aprendizagem e a compreensão, guiando-os para enxergar as conexões entre as disciplinas e os reais problemas no mundo.

Ao ensinar um assunto, a ação do professor será determinada em grande parte pela profundidade de seu CPC, tornando-se um componente essencial da aprendizagem do aluno, pois o CPC representa, como um tema difícil de aprender, pode ser adaptado, por meio de estratégias de ensino, às necessidades de aprendizagem dos alunos, ajudando-os a mapear suas próprias ideias, redirecionando seu pensamento para criar uma aprendizagem poderosa.

Assim, além da valorização do conhecimento do professor em relação ao conteúdo que ensinará, Shulman afirma que é necessário ainda que o professor consiga encontrar diferentes maneiras de ensiná-lo, utilizando-se de representações, ilustrações e exemplos que facilitem a compreensão de seus alunos.